O TEMPO

Times Higher Education

Salvar Link

UFMG é a melhor universidade federal do Brasil segundo ranking internacional

Embora universidades brasileiras apareçam entre as melhores considerando os países emergentes, o Brasil está em declínio se comparado com anos anteriores

Por
Lara Alves e Alex Bessas
| Siga-nos no Twitter @otempo
20/02/20 - 10h39

O Ranking de Universidades em Economias Emergentes do Times Higher Education, publicado nessa terça-feira (18), apontou a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) como a melhor entre todas as instituições federais do Brasil. O estudo adota 13 indicadores de desempenho para julgar as melhores universidades de países emergentes pelo mundo. Os critérios adotados avaliam ensino, pesquisa, transferência de conhecimento e perspectiva internacional.

Pesquisa da UFMG mapeia prevalência de anemia, diabetes e outras doenças no Brasil (https://www.otempo.com.br/interessa/pesquisa-mapeia-prevalencia-de-anemia-diabetes-e-outras-doencas-no-brasil-1.2271854)

Além da UFMG, também aparecem instituições estaduais e de ensino particular no país. Entre elas estão USP – a melhor colocada entre as brasileiras –, Unicamp, PUC (Rio de Janeiro) e Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). No estado de Minas Gerais também estão classificadas entre as melhores a Universidade Federal de Lavras (UFLA), Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) e PUC Minas.

UFMG mantém nota máxima em avaliação nacional de cursos (https://www.otempo.com.br/cidades/ufmg-mantem-nota-maxima-em-avaliacao-nacional-de-cursos-1.2273676)

Apesar dessas universidades terem garantido a própria permanência entre as melhores dos países emergentes, o Times Higher Education avalia como em declínio a qualidade da educação superior do Brasil. Apenas a Universidade de São Paulo (USP) melhorou sua posição no ranking se comparado ao resultado obtido no ano passado – ela subiu de 15° para 14° lugar. As demais, entre elas a UFMG, caíram algumas posições. Instalada em Belo Horizonte, a universidade despencou da posição 124° para 132°.

Segundo comunicação institucional da UFMG, a queda pode ser explicada pelo aumento do número de instituições avaliadas: em 2017, eram 300 e a federal, na 129º posição, integrava o percentil 43. Em 2018, o universo foi de 378 entidades avaliadas – e a universidade mineira ficou na posição 150ª, migrando para o percentil 40 do montante.

Neste ano, 533 instituições, de 47 países, foram ranqueadas. A UFMG ficou a posição 132ª, passando a integrar, pela primeira vez, o percentil 25 das instituições mais bem avaliadas.

Professor da UFMG ajuda a desenvolver nova base brasileira na Antártica

(https://www.otempo.com.br/cidades/professor-da-ufmg-ajuda-a-desenvolver-nova-base-brasileira-na-antartica-1.2283943)

As instituições China, Índia, Rússia, África do Sul, Taiwan e Arábia Saudita estão entre os melhores colocado. Apenas a China ocupa os quatro primeiros postos da classificação e é o país com maior número de universidades, ao todo são 81 entre as melhores.